

Intervenções educativas para melhorar a adesão à terapêutica nos doentes crónicos em ambulatório com medicamentos de dispensa na farmácia hospitalar: revisão sistemática

Ribeiro MIB^{1,2,3}, Nascimento LMF^{4,5}, Aragão MAGR^{5,6}, Roque F^{1,7}

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal

²Departamento de Ciências Exatas e Sociais, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

³Centro de Investigação de Montanha - IPB

⁴Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêuticas, Escola de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

⁵Serviços farmacêuticos da ULSNE, Bragança, Portugal

⁶Departamento de Ciências da Vida, Escola de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

⁷Unidade de Pesquisa para o Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda (UDI / IPG), Guarda, Portugal



Introdução

A adesão ao tratamento instituído para tratar qualquer doença é fundamental para assegurar a sua eficácia, segurança e relação custo-efetividade. Uma fraca adesão à terapêutica pode comprometer a saúde dos doentes, aumentar os custos dos cuidados de saúde, originar consultas e diagnósticos desnecessários, bem como, tratamentos adicionais, com efeitos colaterais, potencialmente graves, causando impacto negativo na qualidade de vida dos doentes¹⁻⁴. Em Portugal, a dispensa de medicamentos em regime de ambulatório nas farmácias hospitalares está contemplada na Lei para o tratamento de doenças abrangidas por regimes especiais e para as quais por norma se utilizam medicamentos com elevado potencial de toxicidade e obrigam a uma monitorização do doentes.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão sistemática da literatura sobre intervenções educativas, desenvolvidas para melhorar a adesão à terapêutica de doentes crónicos em ambulatório, com Patologias que, em Portugal estão abrangidas por portarias especiais, e para as quais os doentes adquirem os medicamentos na farmácia hospitalar.

Método

Realizou-se uma pesquisa na base de dados MEDLINE - PubMed utilizando os termos, "Educational", "Intervention", "Improve", "Adherence" and "Medication", cruzados com cada uma das patologias incluídas nos critérios de inclusão. Foram incluídos todos os estudos disponíveis até 31 de agosto de 2017 que apresentavam os seguintes critérios de inclusão: (i) escritos em inglês, espanhol, português e francês, (ii) cuja população alvo eram os doentes com patologias ao abrigo da legislação especial, para as quais os medicamentos são de dispensados nas farmácia hospitalares e participada a 100% pelo Sistema Nacional de Saúde, (iii) com intervenção educativa direcionada para o doente, e, (iv) com resultados sobre a eficácia da intervenção na adesão à terapêutica.

Foram calculadas medidas de frequência absolutas e relativas, medidas descritivas e utilizado o teste do qui-quadrado de Monte Carlo (χ^2), a um nível de significância de 5%, para relacionar o impacto da intervenção na adesão à terapêutica com o tipo de intervenção e com a patologia.

Resultados

Inicialmente foram selecionadas 193 publicações, das quais apenas 58 obedeciam aos critérios de inclusão conforme figura 1.

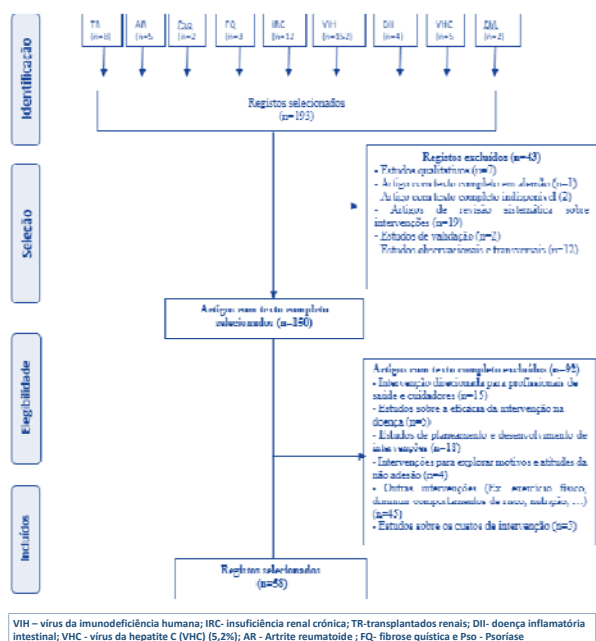


Figura 1 - Fluxograma da revisão da literatura

Conclusões

Na maioria dos estudos em análise verificaram-se melhorias na adesão à terapêutica medicamentosa. O uso de dispositivos eletrónicos são um auxiliar importante à terapêutica com grande sucesso entre os mais jovens. A influência da família na gestão dos processos de saúde e doença é fundamental para uma melhor adaptação à doença crónica, alteração de comportamentos de risco, aceitação do diagnóstico e melhor adesão à terapêutica medicamentosa.

Característica dos estudos incluídos na revisão

A maioria dos estudos foram desenvolvidos, no Continente Americano (62,1%), seguido da Europa (22,4%) (Figura 2). O desenho dos diferentes estudos é bastante heterogéneo, no entanto a maioria, são ensaios controlados aleatórios (86,2%), e os restantes são estudos de seguimento antes e depois. Três estudos são ensaios multicéntricos.

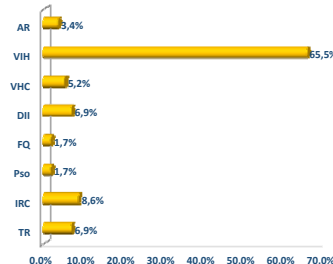


Figura 3 - Patologias dos doentes que sofreram intervenções

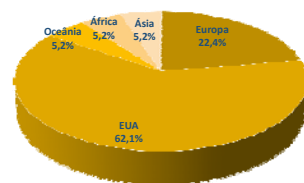


Figura 2 - Estudos de Intervenções por Continente

A maioria dos estudos publicados eram intervenções educativas dirigidas a doentes portadores do vírus da imunodeficiência humana (65,5%) (Figura 3)

Tipo de Intervenções e impacto na adesão à terapêutica

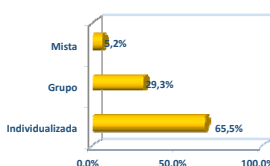


Figura 5 - Tipo de intervenções

A duração da intervenção e/ou seguimento dos doentes variou entre 1 a 120 meses, o período mediano e modal registado foi de 6 meses. As intervenções, na sua maioria, eram realizadas por equipas multidisciplinares, e consistiram em intervenções individualizadas, de grupo ou mistas (figura 5).

As intervenções individualizadas consistiram, em aprendizagens para o uso de dispositivos eletrónicos e mensagens; lembretes; *emails*; folhetos; visita presencial ou domiciliar; e apoio financeiro. Já as intervenções de grupo foram essencialmente sessões educativas dirigidas a grupos de doentes com alguns estudos envolviam cuidadores, parceiros ou familiares.

O impacto das intervenções dirigidas aos doentes, foi positivo na maioria dos estudos (70,7%), registando melhorias significativas na adesão à terapêutica. Parece não haver qualquer relação entre o impacto da intervenção com a doença ($\chi^2_{\text{Monte-Carlo}}=7,786$; $p\text{-value}=0,639 >0,05$) e com o tipo de intervenção ($\chi^2_{\text{Monte-Carlo}}=2,568$; $p\text{-value}=0,289 >0,05$).

Referências

- Collingsworth, S, Gould, D, Wainwright, S. P (1997). Patient self-administration of medication: a review of the literature. *International Journal of Nursing Studies* 34, 256-69.
- Galo JS, Mehat P, Rai SK, Avina-Zubieta A, De Vera MA. What are the effects of medication adherence interventions in rheumatic diseases: a systematic review. *Ann Rheum Dis*. 2016 Apr;75(4):667-73. doi: 10.1136/annrheumdis-2014-206953.
- Van Camp YP, Van Rompaey B, Elseviers MM. (2013). Nurse-led interventions to enhance adherence to chronic medication: systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *Eur J Clin Pharmacol*. 2013 Apr;69(4):761-70. doi: 10.1007/s00228-012-1419-1.
- Yang Y. (2014). State of the science: The efficacy of a multicomponent intervention for ART adherence among people living with HIV. *J Assoc Nurses AIDS Care*. 2014 Jul-Aug;25(4):297-308. doi: 10.1016/j.jana.2013.08.003.

Agradecimentos

This work is supported by FEDER/COMPETE 2020 [Project No. 006971 (UID/SOC/04011)]; Funding Reference: POCI-01-0145-FEDER-006971] and by UDI/IPG and IBIMED/UA.

ipb INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA
Escola Superior Agrária

